



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

7 DE OUTUBRO DE 2016 - Nº 153

Acesse

f /MiguelTorresFS

DEMITIDOS DA FAMEQ **INVADEM** A KEIPER E **ACAMPAM** NA EMPRESA

Revoltados com a falta de resposta da empresa em relação ao pagamento das verbas rescisórias, cerca de 600 trabalhadores demitidos das autopeças Fameq e Keiper fizeram hoje um protesto em frente à Keiper, em Mauá. Eles botaram fogo em madeira, invadiram a fábrica e acamparam no local. Desde 28 de setembro eles estavam acampados na calçada da empresa.

O secretário-geral do Sindicato, **Arakém**, à frente da ação, disse que a Keiper e o Grupo Prevent estão indiferentes em relação à situação dos trabalhadores e suas famílias, que estão passando necessidades.

O Prevent controla a Keiper Metals do Brasil, que comprou e fechou a Fameq, que ficava na Vila Anastácia, zona oeste da capital, e tinha cerca de 200 funcionários. As verbas rescisórias deveriam ter sido depositadas no dia 26 de setembro. A Keiper, em Mauá, demitiu 300 dos 400 funcionários no início do mês e não pagou a multa de 40% do FGTS.

O protesto contou com o apoio de assessores do nosso Sindicato e do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.



Luta pelos direitos na **CARDAL** continua



Os trabalhadores demitidos da Cardal (zona oeste) estão acampados há quatro dias na porta da empresa e contando com o apoio do diretor Ceará e dos assessores Lavinho, Adelmo e Carlão, que acompanham os trabalhadores dia e noite. Eles lutam pelo pagamento das verbas rescisórias, se revezam no acampamento e passam o tempo jogando dominó, baralho e recebendo a visita e o apoio de assessores e diretores do Sindicato.



Delegação dos METALÚRGICOS faz manifestação no encerramento do 2º Congresso da INDUSTRIALL



Trabalhador unido jamais será vencido". Gritando estas palavras de ordem, a delegação da Força Sindical que participou do 2º Congresso Internacional da IndustriALL Global Union, realizou hoje uma manifestação no encerramento das atividades do Congresso, que reuniu cerca de 1.286 delegados de 101 países.

O evento aconteceu durante toda esta semana, no Rio de Janeiro, e avançou nos debates para a implementação dos quatro pilares do trabalho decente: fim do trabalho infantil e forçado, igualdade de gênero, emprego e oportunidades para os jovens.

Empunhando as bandeiras da Força, do Sindicato e CNTM, os metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, liderados pelo presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, começaram a manifestação na rua e tomaram o Centro de Convenções Windsor Oceânico, espaço do evento.

"Este congresso evidenciou para o mundo, a luta



das centrais sindicais do Brasil, unidas, contra o ataque aos direitos trabalhistas e previdenciários e por nem um direito a menos", afirmou Miguel Torres.

Miguel parabenizou a organização do Congresso e a atuação dos diretores(as) e assessores(as) do Sindicato e da CNTM no evento.

Na quarta-feira, os delegados aprovaram o plano de ação para 2017 a 2020: *Defender os direitos dos trabalhadores: Consolidar o poder sindical; Mostrar a*

cara ao capital mundial; Lutar contra o trabalho precário; Promover políticas industriais sustentáveis. E elegeram a nova diretoria. Edson Dias Bicalho, presidente do Sindicato dos Químicos de Bauru e secretário-geral da Federação dos Químicos do Estado de São Paulo, filiada à Força Sindical, foi eleito para o Comitê Executivo, e Mônica Veloso, diretora do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e da CNTM, foi aclamada presidente do Comitê Mundial das Mulheres.

ÇÃO NAS FÁBRICAS



RAMIREZ (zona leste)

A empresa demitiu os trabalhadores por carta, fechou as portas e mandou o pessoal procurar os direitos na Justiça. A diretora Yara acionou o departamento jurídico do Sindicato, que pediu audiência no tribunal. A audiência foi realizada ontem e ficou decidido que as máquinas da empresa deverão ser vendidas e o ganho

auferido destinado para pagamento das verbas rescisórias. Se depois de quatro meses as máquinas não tiverem sido vendidas, elas irão a leilão. O Sindicato vai homologar as rescisões e os trabalhadores poderão sacar o FGTS e pedir o seguro-desemprego. Nossa advogada Liliam Pascini defendeu os trabalhadores no processo.

MERCEDES IMEC (zona oeste)

Em assembleia, os trabalhadores aceitaram a proposta da empresa, de nova data de pagamento da PLR e das férias atrasadas. Se a empresa não cumprir o acordo, no dia seguinte estará em greve, segundo a equipe do diretor Erlon.



PROMOVE (zona leste)

Em assembleia com a equipe do diretor Uélío, trabalhadores discutem a mudança da empresa para Ferraz de Vasconcelos. A empresa informou que não levar todo mundo e eles querem a garantia de que vão receber seus direitos se forem demitidos.



AGITEC (zona leste)

Assembleia com diretor Mixirica e equipe manifesta apoio à luta do Sindicato contra a retirada de direitos.

PTI (zona sul)

Equipe do diretor Teco recolhendo doações dos trabalhadores da empresa para a Campanha do Agasalho do Sindicato.



IMBE (zona oeste)

Trabalhadores aprovam uma pauta pedindo o fim da perseguição da chefia, equiparação salarial e a mobilização pelo aumento salarial. Assembleia foi comandada pela equipe do diretor Sales.



Acesse
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
e saiba mais

